

Seis estados e o município de Fortaleza já assinaram os contratos de rolagem

por Lu Aiko Otta
de Brasília

principalmente a arrecadação do ICMS.

Seis estados no Ceará e o município de Fortaleza, já assinaram os contratos definitivos de rolagem de suas dívidas junto à União. Os estados de Alagoas, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Mato Grosso e Piauí assinaram contratos que rolam, por um prazo de vinte anos, dívidas contratuais da ordem de US\$ 3,711 bilhões. A dívida de Fortaleza é de US\$ 31 milhões.

O secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, espera assinar novos contratos ainda neste mês. "Queremos fechar isso o mais rápido possível", disse ele. Segundo o secretário, a rapidez na assinatura dos atos depende muito do empenho do próprio estado.

Portugal acha que as negociações estão caminhando bem. "A vantagem dessa lei é que está sendo implementada e prevê mecanismos de contragarantias para a União, que inclui a possibilidade de bloquear os fundos de participação dos estados e municípios, e também as receitas próprias dos estados", explicou.

Os contratos, que estão sendo firmados com base na lei de rolagem aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional, deverão repactuar dívidas contratuais no total de US\$ 22 bilhões.

São parcelas vencidas e vincendas de dívidas contraídas até o dia 30 de junho do ano passado.

As dívidas serão pagas em 240 parcelas mensais. Se o estado não dispuser de recursos para pagar a parcela, serão utilizadas suas quotas de FPE e FPM e, sendo esses insuficientes, a receita própria do estado,

CONTRATOS

Os pagamentos estão limitados, atualmente, a 11% da receita líquida real do estado.

O Senado deverá votar nesta semana a nova resolução que fixaria esse limite em 9% no primeiro ano após a assinatura do contrato e 11% nos subsequentes. Os contratos assinados até agora levam em conta os limites constantes da resolução antiga, que prevê 11% no primeiro ano e 15% nos demais. "Essa é a terceira lei de rolagem da dívida dos estados. Deve ser a última, porque dessa vez eles não vão deixar de pagar", avalia Murilo Portugal.

Alagoas foi o primeiro estado a assinar o contrato de rolagem definitiva, no último dia 9 de dezembro no valor de US\$ 396 milhões. No dia 20, foram assinados os contratos de Maranhão (US\$ 808 milhões), Pernambuco (US\$ 748 milhões) e, no dia 22, o contrato de Mato Grosso do Sul (US\$ 487 milhões). No dia 28, Mato Grosso assinou contrato que soma US\$ 782 milhões. No dia seguinte, foi assinado o contrato do Piauí (US\$ 490 milhões) e, no dia 31, de Fortaleza. De todos os contratos já assinados, a Caixa é credora de US\$ 3,1 bilhões.

17 JAN 1994

GAZETA MERCANTIL